Resultados

4T22 E 2022

B3:MILS3

Live de Resultados

Data: 1 de março de 2023, quarta-feira

Horário: 10h (horário de Brasília)

Transmissão online: clique aqui

As informações financeiras e operacionais contidas neste *press release*, exceto quando de outra forma indicada, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS).

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023 - A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao quarto trimestre e ano de 2022 (4T22 e 2022).

Encerramos mais um ano com a sensação de dever cumprido e com muito orgulho da nossa trajetória. Em 2022 registramos recorde de Receita Bruta, R$ 1.264,3 milhões, EBITDA Ajustado, R$ 512,5 milhões, e Lucro Líquido, R$ 216,5 milhões. Estes números representam o excelente trabalho do nosso time, além de confirmarem o sucesso da nossa estratégia de crescimento e reforçarem a solidez da nossa operação. Superamos nossa meta de abertura de filiais, encerrando o ano com 55 filiais em 18 estados e no Distrito Federal. Essa proximidade com os mais de 8.600 clientes e atuação em mais de 1.400 cidades fortalece a marca que a Mills constrói e expande: maior locadora de plataformas elevatórias da América Latina, líder em soluções de engenharia para o mercado de formas e escoramentos no Brasil para projetos de infraestrutura e em pouco tempo, também se tornou um dos players mais relevantes e com potencial de crescimento na locação de equipamentos pesados no Brasil. A entrada no mercado de linha amarela está alinhada à estratégia de crescimento e diversificação da Companhia através da alocação eficiente de capital e posicionando-se como *One Stop Shop* no mercado de locação de máquinas e equipamentos com seus diferenciais competitivos. Buscamos fortalecer a posição de liderança da Mills, oferecendo a melhor experiência aos nossos clientes por meio de soluções inovadoras e atendimento diferenciado.

A Companhia completou 70 anos de experiência, o que demonstra como é possível persistir e prosperar quando o desejo de crescer é maior do que o medo de se reinventar. Planejamento e trabalho consistente, somados à análise do cenário macroeconômico e do contexto local nos levaram às conquistas que celebramos hoje. Estamos preparados para continuar a entregar crescimento de qualidade, com foco em atender cada vez melhor nossos clientes e aumentar a previsibilidade do nosso fluxo de caixa.

Do ponto de vista da gestão dos nossos ativos, recebemos 1.223 máquinas e equipamentos novos em 2022, para sustentar nosso crescimento e sempre oferecer um serviço de qualidade, segurança e confiabilidade ao nosso cliente. Estas são características importantes para nossos clientes e por isso, estamos levando todo relacionamento e *know-how* de locação para o segmento de pesados também. Aceleramos o nosso investimento em 2022, totalizando R$ 600,2 milhões investidos no ano, preservando uma forte posição de caixa, de R$ 796,1 milhões ao final do período.

Nossa frota atual de Rental (Leves e Pesados) tem uma idade média confortável para continuarmos nossas operações, e contribui para um ROIC atrativo de 23,3% em 2022, principalmente como reflexo do ROIC da unidade Rental, de 24,0%. Sabemos que, para tanto, as atividades de manutenção são primordiais para garantir a qualidade e produtividade dos equipamentos para nossos clientes, além de contribuir para a extensão da vida útil da máquina.

1. Comentários da Administração

Encerramos o ano com alavancagem de 0,2x Dívida líquida/EBITDA, tendo levantado R$ 430,0 milhões em nossa 7ª. emissão de debentures em dezembro. Em 2022, tivemos melhora no rating da Fitch para 'A(bra)' e a atribuição de crédito 'brAA-' pela S&P Global Ratings. Adicionalmente, anunciamos em janeiro de 2023 a elevação do rating pela Moody's Local, para 'A+.br'. O custo de nossa dívida atualmente é de 2,23% acima do CDI ao ano, com prazo de pagamento até 2027.

Em 2022, distribuímos R$ 50,2 milhões via JCP, representando um *payout* de 23,8% sobre o Lucro Líquido e com *yield* de 2,5%. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu dividendos complementares no valor de R$ 1,2 milhão para atingir o mínimo obrigatório de 25% de *payout*. Seguimos focados em nosso crescimento orgânico e inorgânico buscando impulsionar a geração de valor aos nossos acionistas. O papel teve valorização de 79% ao longo do ano e subimos no ranking do Índice de Negociabilidade[1] da B3 passando da posição 186 em dezembro de 2021 para a 155 em dezembro de 2022. Em janeiro, passamos a integrar o IGPTW da B3, índice elaborado de acordo com as empresas certificadas e as melhores empresas para trabalhar, a partir do ciclo do ranking nacional, ambos preparados pela Great Place to Work (GPTW), sendo a única Companhia de locação de equipamentos na lista. Também como um marco importante para o nosso relacionamento com investidores, tivemos o início da cobertura de 3 novas instituições, que agora reforçam o compromisso da Mills com transparência e responsabilidade na transmissão da informação aos investidores.

Finalmente, tenho a alegria de anunciar que mais uma vez somos a única empresa da América Latina entre os finalistas no prêmio IAPA (International Awards for Powered Access) 2022, concorrendo em quatro categorias, incluindo "Empresa de locação do ano" e "Diversidade, equidade e inclusão". Vale destacar também, o sucesso de nossas ações para desenvolvimento social, como por exemplo: (i) a ampliação do programa TransFORMAR, que chega agora à terceira edição e, em 2022, ofereceu 400 bolsas de estudo para ensino técnico em 34 cidades do país; (ii) doação de mais de R$ 1 milhão em cestas básicas, produtos de higiene pessoal, brinquedos, roupas e material escolar por meio do programa Partilhar.

Nosso negócio performou bem e estamos nos posicionando estrategicamente em mercados com oportunidades interessantes para 2023. Nossos *stakeholders* podem esperar mais um ano da busca diligente por crescimento responsável e fomento da segurança e eficiência em todos os campos em que a Mills atua.

Boa leitura!

Sergio Kariya
Presidente da Mills

[1] O Índice de Negociabilidade é o indicador utilizado como métrica de liquidez para entrada em diversos índices.

2. Destaques

Os principais destaques do período foram:

Performance financeira robusta:

- Recorde da **Receita Bruta** total consolidada de **R$ 375,6 milhões** no 4T22 e **recorde de R$ 1.264,3 milhões** em 2022, sendo 50,3% superior ao 4T21 e 49,9% superior a 2021;
- **EBITDA Ajustado** consolidado recorde de **R$ 145,7 milhões** no 4T22 com margem de 44,5%, 0,3 p.p. inferior ao 4T21 e recorde de **R$ 512,5 milhões** em 2022, com margem de 46,9%, crescimento de 5,1 p.p vs. 2021;
- Em Dezembro, emitimos a **7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis** no valor de R$ **430 milhões**. Os recursos líquidos captados serão destinados para investimentos em aquisição de equipamentos, reperfilamento da dívida, renovação de parte da frota e reforço do caixa e capital de giro;
- **ROIC** de **24,0%** nos negócios de Rental e **23,4%** no Consolidado em 2022.

Forte crescimento em Rental (Leves e Pesados):

- Encerramos o 4T22 com 10.465 equipamentos e máquinas nos negócios de Rental, crescimento de 17,3% sobre o 4T21;
- Crescimento de 4 p.p. da receita oriunda do Agronegócio sobre a Receita líquida de locação após a entrada em Linha Amarela, totalizando 6% da receita total de Rental.
- Encerramos 2022 com 55 filiais, atendendo mais de 1400 cidades, um aumento de 15 unidades comparado a 2021. Esse aumento reforça nossa liderança de mercado, escala e capilaridade, consolidando a Mills como referência em locação de equipamentos e máquinas no país, e cada vez mais próximo dos nossos clientes.

Shareholders:

- Em 2022, distribuímos R$ 50,2 milhões via JCP, representando um *payout* de 23,8% sobre o Lucro Líquido e com *yield* de 2,5%[2]. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu dividendos complementares no valor de R$ 1,2 milhão para atingir o mínimo obrigatório de 25% de *payout*. Seguimos focados em nosso crescimento orgânico e inorgânico buscando impulsionar a geração de valor aos nossos acionistas;
- EPS de R$ 1,04/ação em 2022, um aumento de 112% sobre o registrado em 2021;
- Em 2022 realizamos cerca de 36% do nosso 3º plano de recompra de ações, totalizando um desembolso de R$ 39,3 milhões em 5,4 milhões de ações;
- Em novembro, passamos a compor a Carteira do Índice MSCI Small Caps Brazil.[3]

[2] Valor calculado com base no *market cap* médio em 2022 de R$ 2,089 bilhões.
[3] Índice que mede o desempenho das empresas do segmento de *small caps* do mercado brasileiro.

2. Destaques

ESG:

- Realizamos a 3ª edição do Programa Partilhar, que compartilhou parte de nossos resultados financeiros em doações no montante de R$ 1 milhão para 54 instituições e projetos sociais;
- Começamos a receber as primeiras plataformas elevatórias hibridas em nossa frota que irão ajudar na redução das emissões causadas pelo uso destes equipamentos (escopo 3[4]).
- Em janeiro de 2023, passamos a integrar a carteira do Índice GPTW (Great Place to Work), sendo a única empresa de locação de equipamentos pesados a figurar na lista.

A partir do 4T22 passamos a divulgar os resultados considerando os impactos do IFRS 16. Portanto, para efeitos de reconciliação dos dados, divulgaremos os resultados das unidades de negócio reconciliados com o impacto do IFRS 16 desde o 1T21 no Capítulo 14 – Tabelas 5.

R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Receita Bruta	**249,9**	**324,6**	**375,6**	**843,4**	**1.264,3**	**50,3%**	**15,7%**	**49,9%**
Receita líquida	219,2	282,3	327,1	738,1	1.092,1	49,2%	15,9%	48,0%
EBITDA CVM	92,6	138,7	134,7	291,6	489,8	45,4%	-2,9%	68,0%
Margem EBITDA CVM (%)	*42,3%*	*49,1%*	*41,2%*	*39,5%*	*44,9%*	*-1,08 p,p,*	*-7,95 p,p,*	*5,35 p,p,*
EBIT	56,5	90,5	97,4	146,7	322,2	72,5%	7,7%	119,6%
Margem EBIT (%)	*25,8%*	*32,1%*	*29,8%*	*19,9%*	*29,5%*	*4,03 p,p,*	*-2,26 p,p,*	*9,63 p,p,*
EBITDA Ajustado[1]	**98,3**	**137,0**	**145,7**	**308,7**	**512,5**	**48,2%**	**6,3%**	**66,0%**
Margem EBITDA ajustado[1] (%)	*44,8%*	*48,5%*	*44,5%*	*41,8%*	*46,9%*	*-0,30 p,p,*	*-3,99 p,p,*	*5,10 p,p,*
Lucro (prejuízo) do período	**43,6**	**64,9**	**47,6**	**102,3**	**216,5**	**9,2%**	**-26,7%**	**111,7%**
ROIC LTM (%)	15,1%	23,2%	23,4%	15,1%	23,4%	8,27 p,p,	0,17 p,p,	8,27 p,p,
Fluxo de caixa operacional ajustado[2]	66,0	97,3	242,7	187,0	487,5	267,6%	149,5%	160,7%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado[3]	-71,3	-76,0	-8,3	-6,7	-40,8	-88,4%	-89,1%	507,3%

[1] Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.
[2] Desconsidera os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).
[3] Desconsidera o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

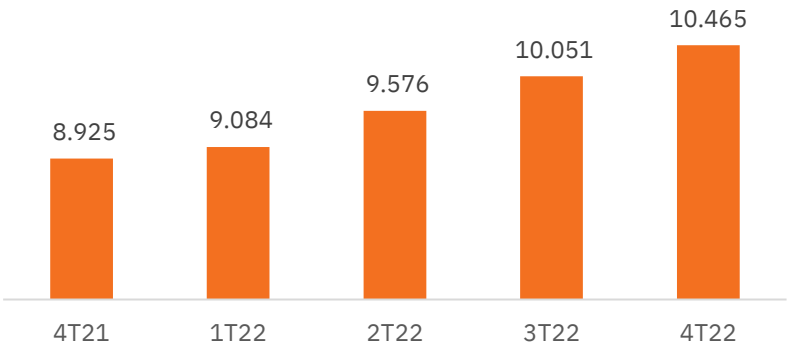
[4] O escopo 3 reúne as emissões indiretas que são consequência das atividades da organização, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas por ela. Exemplo: energia consumida durante o uso de produtos locados, viagens e uso de aplicativos.

3. Rental

(Leves e Pesados)

Frota Total em unidades

(Final do período)



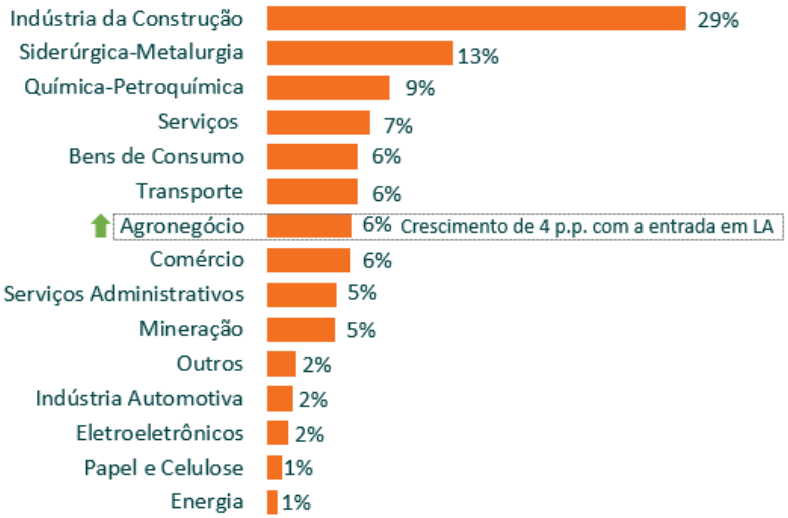
Encerramos 2022 com uma frota de 10.465 equipamentos, representando um crescimento de 17,3% em relação à frota do final de 2021, resultado da contínua expansão da companhia em Plataformas Elevatórias e da entrada no mercado de Linha Amarela. Nossos equipamentos possuem idade média de 2,4 anos em Pesados e 9 anos em Leves.

Em 2022, conseguimos concluir cerca de 92% do projeto Fênix, totalizando 391 máquinas. O projeto iniciado em 2021 recuperou cerca de 703 máquinas e está cumprindo o objetivo de aumentar a disponibilidade e estender a vida útil das plataformas elevatórias.

No 4T22 recebemos 611 máquinas, com a chegada se concentrando na 2ª metade do trimestre, gerando pouco impacto no resultado do 4T22.

Após a aquisição da Triengel em setembro de 2022, a Mills passou a divulgar o total da frota de equipamentos, considerando o número total de plataformas elevatórias, máquinas de linha amarela, compressores de ar, geradores e torres de iluminação consolidados. Vale destacar que durante o 4T22 o resultado consolidou 100% da operação de Rental Pesados.

Receita Líquida de Locação 4T22 – por segmento de atuação



Resultado

R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Receita Bruta	**217,5**	**278,2**	**325,3**	**737,8**	**1091,3**	**49,6%**	**16,9%**	**47,9%**
Receita Líquida Total	**189,9**	**241,2**	**282,3**	**642,9**	**941,4**	**48,7%**	**17,1%**	**46,4%**
Locação	174,8	220,6	252,8	573,8	860,0	44,6%	14,6%	49,9%
Vendas	12,0	16,6	25,1	56,0	64,7	108,8%	51,3%	15,5%
Outras	3,1	4,1	4,4	13,0	16,7	45,1%	9,6%	27,8%
CPV Total, ex-depreciação	**-47,0**	**-67,1**	**-70,3**	**-190,0**	**-240,8**	**49,4%**	**4,8%**	**26,8%**
Locação	-44,5	-61,9	-60,1	-172,9	-217,2	35,2%	-2,9%	25,6%
Vendas	-2,5	-5,1	-10,1	-17,0	-23,5	312,1%	99,1%	38,7%
Outros	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-61,2%	-38,9%	6,2%
Lucro Bruto, ex-depreciação	**142,9**	**174,1**	**212,1**	**452,9**	**700,6**	**48,4%**	**21,8%**	**54,7%**
Margem Bruta	*75,2%*	*72,2%*	*75,1%*	*70,4%*	*74,4%*	*-0,12 p.p.*	*2,92 p.p.*	*3,97 p.p.*
Margem Bruta - Locação	*74,6%*	*71,9%*	*76,2%*	*69,9%*	*74,7%*	*1,65 p.p.*	*4,29 p.p.*	*4,88 p.p.*
Margem Bruta - Vendas	*79,6%*	*69,4%*	*59,7%*	*69,7%*	*63,6%*	*-19,88 p.p.*	*-9,67 p.p.*	*-6,10 p.p.*
SG&A, ex-depreciação, e PCE	**-51,9**	**-51,2**	**-89,6**	**-172,4**	**-252,0**	**72,7%**	**75,0%**	**46,2%**
Despesas	-45,6	-53,1	-80,1	-153,6	-231,2	75,6%	51,0%	50,6%
Itens não recorrentes	-6,3	1,8	-9,5	-18,8	-20,7	51,9%	-624,2%	10,1%
PCE	**-5,1**	**-3,3**	**-2,9**	**-10,1**	**-16,8**	**-43,5%**	**-12,1%**	**66,6%**
EBIT ajustado	**67,0**	**77,8**	**99,7**	**188,9**	**318,4**	**48,7%**	**28,1%**	**68,6%**
Margem EBIT ajustado (%)	*35,3%*	*32,3%*	*35,3%*	*29,4%*	*33,8%*	*0,00 p.p.*	*3,04 p.p.*	*4,45 p.p.*
EBITDA ajustado[1]	**92,2**	**117,2**	**128,2**	**288,2**	**451,0**	**39,1%**	**9,4%**	**56,5%**
Margem EBITDA ajustado (%)	*48,5%*	*48,6%*	*45,4%*	*44,8%*	*47,9%*	*-3,11 p.p.*	*-3,18 p.p.*	*3,08 p.p.*
Depreciação	-25,1	-39,4	-28,6	-99,3	-132,6	13,7%	-27,5%	33,5%
ROIC LTM[2](%)	**21,4%**	**25,3%**	**24,0%**	**21,4%**	**24,0%**	***2,69 p.p.***	***-1,27 p.p.***	***2,69 p.p.***

[1]Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes
[2]Média do período

No 4T22, a receita líquida atingiu recorde de R$ 282,3 milhões, crescimento de 48,7% em relação ao 4T21. Em 2022, totalizou R$ 941,4 milhões, crescimento de 46,4% comparado a 2021. Em ambos os períodos, o crescimento foi resultado: i) do aumento da frota e da taxa de utilização em PEMTs; ii) do aumento dos preços praticados em PEMTs; e iii) da entrada em Linha Amarela através da aquisição da Triengel.

O aumento do volume locado é resultado do aumento da penetração em locais que a Mills já atuava e da abertura de novas filiais, refletindo a estratégia de forte crescimento e maximização da alocação de capital. O aumento dos preços praticados em PEMTs é resultado da: (i) maior demanda e (ii) estratégias aplicadas ao longo do ano referente a distribuição e adequação da frota.

A receita de vendas atingiu R$ 25,1 milhões no 4T22, o que representa um aumento de 108,8% comparado ao 4T21. O aumento é explicado, em sua maior parte, pelo maior volume de vendas de equipamentos seminovos (172 no 4T22 vs. 79 no 4T21), que reflete a estratégia de otimização da frota. Em 2022, a receita de vendas atingiu R$ 64,5 milhões, aumento de 15,4%, devido ao crescimento em vendas de novos.

No 4T22, os custos consolidados (ex-depreciação) atingiram R$ 70,3 milhões, crescimento de 49,4% comparado ao 4T21, em linha com o crescimento da receita. O crescimento é explicado principalmente por: i) aumento do volume locado (R$ 10,0 milhões); ii) aumento dos custos de vendas (R$ 7,6 milhões) devido ao maior volume de vendas; iii) aumento dos custos com fretes comercial e entre filiais (R$ 5,6 milhões)

devido a abertura de novas filiais e maior demanda por frete pelos clientes em função do novo projeto logístico que também se refletiu na receita e trouxe maior qualidade de serviço prestado.

Os custos consolidados no 4T22 foram distribuídos da seguinte maneira: R$ 26,2 milhões referem-se a materiais de consumo (como pneus, baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), R$ 15,4 milhões relacionados a pessoal, R$ 12,3 milhões relacionados a frete, R$ 10,1 milhões com custo de vendas e R$ 5,8 milhões com outros custos.

Em 2022 os custos consolidados (excluindo depreciação) alcançaram R$ 240,8 milhões, sendo 26,8% superior a 2021, ficando menor do que o crescimento da receita líquida no mesmo período de 48,7%. O crescimento é explicado principalmente em função de: i) aumento dos custos com fretes comercial e entre filiais R$ 21,5 milhões devido a abertura de novas filiais e maior demanda por frete pelos clientes em função do novo projeto logístico que também se refletiu na receita e trouxe maior qualidade do serviço prestado; ii) pelo aumento do custo de pessoal R$13,7 milhões, como resultado do aumento de filiais; iii) maior custo com venda de novos e seminovos R$6,6 milhões devido ao maior volume de vendas.

No 4T22, a margem bruta de locação totalizou 76,2%, 1.7 p.p. acima do 4T21. Em 2022, totalizou 74,7%, aumento de 4,9 p.p. comparado a 2021, como consequência dos impactos mencionados acima.

As despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R$ 89,6 milhões no 4T22 versus R$ 51,9 milhões no 4T21, crescimento de 72,7 % devido principalmente a: i) aumento de R$ 19,0 milhões nas despesas de pessoal, participação nos resultados e plano de ações, como reflexo do aumento de filiais, crescimento do volume de máquinas e resultado entregue melhor do que o esperado; ii) ajuste de inventário (R$ 2,6 milhões); iii) aumento das despesas com TI e consultoria (R$ 3,0 milhões) para suportar o processo de transformação digital e segurança de dados e iv) aumento de doações e iniciativas relacionados a programas de sustentabilidade (R$ 0,6 milhão).

Em 2022, as despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R$252,0 milhões versus R$ 172,4 milhões em 2021, crescimento de 46,2% no mesmo período. Entre as principais variações estão: i) despesas com pessoal, participação de resultados e plano de ações R$ 38,5 milhões; ii) despesas com tecnologia em linha com a sua jornada digital como alavanca de geração de valor para a Companhia R$ 14,7 milhões; iii) despesas diversas como: serviços gerais, ajuste de inventário e outros R$ 26,4 milhões.

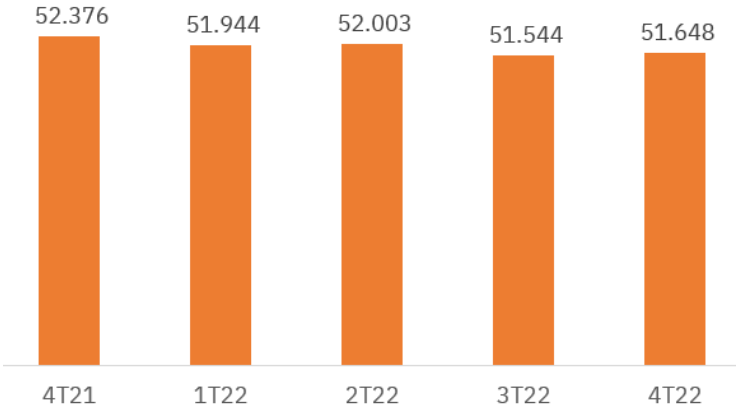
As despesas relacionadas a PCE reduziram R$ 2,2 milhões comparado ao 4T21, passando a representar 1,0% da receita líquida do negócio de Rental comparado a 2,7% no 4T21. Em 2022, totalizou R$ 16,8 milhões, passando a representar 1,7% da receita líquida de Rental, comparado a 1,6% em 2021.

No 4T22, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 128,2 milhões com margem de 45,4%, crescimento de 39,1% e queda de 3,11 p.p. comparado ao 4T21, respectivamente. Em 2022, o EBITDA Ajustado atingiu R$ 451,0 milhões com margem de 47,9%, crescimento de 56,5% e 3,1 p.p. em relação a 2021, respectivamente.

A evolução dos nossos resultados em 2022 demonstra a trajetória de crescimento consistente, com aumento de margens, melhoria da gestão operacional, excelência no atendimento ao cliente e disciplina na alocação de capital.

4. Formas e Escoramentos

Volume
(em toneladas)



O ano de 2022 encerrou com volume de formas e escoramentos de 51,6 toneladas, queda de 1,1% comparado ao encerramento de 2021. A queda do volume do 4T21 para o 4T22 é reflexo da estratégia em elevar a rentabilidade do negócio com forte geração de caixa e mantendo a posição de liderança com cerca de 50% do *market share*. Essa adequação e o aumento da demanda permitiram que a taxa de utilização aumentasse de 44,4% ao final de 2021 para 51,0% ao final de 2022.

Resultado

R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Receita Bruta	**32,4**	**46,3**	**50,2**	**105,6**	**173,1**	**55,0%**	**8,4%**	**63,8%**
Receita Líquida Total	**29,3**	**41,1**	**44,7**	**95,2**	**150,7**	**52,7%**	**8,8%**	**58,2%**
Locação	24,6	37,7	42,9	78,9	135,9	74,1%	13,7%	72,2%
Vendas	2,7	0,3	0,5	7,7	1,7	-82,7%	34,6%	-77,4%
Outras	1,9	3,1	1,4	8,6	13,0	-27,4%	-54,1%	51,8%
CPV Total, ex-depreciação	**-11,8**	**-11,8**	**-10,6**	**-34,0**	**-40,1**	**-10,6%**	**-10,3%**	**18,0%**
Locação	-8,8	-11,7	-10,3	-29,2	-40,1	16,5%	-12,2%	37,5%
Vendas	-2,3	-0,1	-0,2	-2,4	-0,5	-92,4%	86,7%	-79,3%
Outros	-0,7	0,1	-0,1	-2,4	0,5	-87,3%	-272,3%	-119,0%
Lucro Bruto, ex-depreciação	**17,5**	**29,3**	**34,2**	**61,2**	**110,6**	**95,7%**	**16,4%**	**80,5%**
Margem Bruta	*59,6%*	*71,4%*	*76,4%*	*64,3%*	*73,4%*	*16,75 p.p.*	*-7,06 p.p.*	*-3,00 p.p.*
Margem Bruta - Locação	*64,1%*	*68,9%*	*75,9%*	*63,1%*	*70,5%*	*11,88 p.p.*	*-5,81 p.p.*	*-5,44 p.p.*
Margem Bruta - Vendas	*16,3%*	*73,6%*	*63,4%*	*68,8%*	*71,5%*	*47,09 p.p.*	*-4,75 p.p.*	*8,16 p.p.*
SG&A, ex-depreciação e PCE	**-10,1**	**-8,7**	**-13,5**	**-38,1**	**-41,9**	**34,3%**	**56,1%**	**10,0%**
PCE	**-1,6**	**-1,6**	**-4,3**	**-2,6**	**-9,7**	**165,1%**	**160,9%**	**272,0%**
EBIT ajustado	**-4,9**	**11,0**	**8,7**	**-25,0**	**26,4**	**-277,6%**	**-20,3%**	**-205,5%**
Margem EBIT ajustado (%)	*-16,8%*	*26,7%*	*19,5%*	*-26,3%*	*17,5%*	*36,32 p.p.*	*-52,92 p.p.*	*-2,01 p.p.*
EBITDA ajustado[1]	**6,1**	**19,8**	**17,4**	**20,5**	**61,5**	**184,6%**	**11,9%**	**199,6%**
Margem EBITDA ajustado (%)	*20,9%*	*48,1%*	*38,9%*	*21,5%*	*40,8%*	*18,04 p.p.*	*-26,54 p.p.*	*1,84 p.p.*
Depreciação	-11,0	-8,8	-8,7	-45,5	-35,1	-21,3%	-1,4%	-23,0%

[1]Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 4T22, a receita líquida cresceu 52,7% em relação ao 4T21, em função da maior receita de locação, que aumentou 74,1% no período. Em 2022, a receita líquida apresentou crescimento de 58,2% em relação a 2021. Em ambos os períodos o aumento foi resultado de melhores preços praticados e maior taxa de utilização, como reflexo da maior demanda dos segmentos de infraestrutura e construção civil.

Os custos (ex-depreciação) totalizaram R$ 10,6 milhões no 4T22, queda de 10,6% comparado ao 4T21, principalmente devido a menores custos de vendas de seminovos e com indenizações e sinistros. Em 2022, os custos (ex-depreciação) totalizaram R$ 40,1 milhões, aumento de 18,0% comparado ao 2021, devido principalmente ao aumento da taxa de utilização e consequente aumento do volume locado.

No 4T22, a margem bruta ex-depreciação totalizou 76,4%, crescimento de 15,8 p.p. em relação ao 4T21. Em 2022, atingiu 73,4%, crescimento de 2,4 p.p. em relação a 2021.

As despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R$ 13,5 milhões no 4T22, dos quais R$ 7,6 milhões referem-se a despesas com pessoal, participação em resultado e plano de ações.

O PCE totalizou R$ 4,3 milhões no 4T22, representando 9,5% da receita líquida no 4T22, ante 5,5% no 4T21 e reflete, principalmente os ajustes pontuais realizados para adequar o PCE ao perfil do negócio de construção. O PCE excluindo esse ajuste totalizou R$ 1,8 milhão no 4T22, representando 3,9% da receita líquida, uma melhora de 1,6 p.p. na comparação com o 4T21.

No 4T22, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 17,4 milhões, crescimento de 185% comparado ao 4T21, com margem de 38,9%, ante 20,9% no 4T21. Em 2022, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 61,5 milhões, crescimento de 199,6% em relação a 2021, com margem de 40,8%, ante 21,5% em 2021.

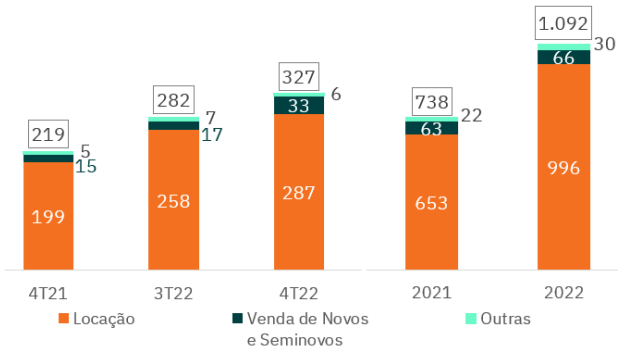
Em ambos os períodos, a melhoria de margem EBITDA ajustada é consequência dos efeitos mencionados acima.

5. Destaques financeiros

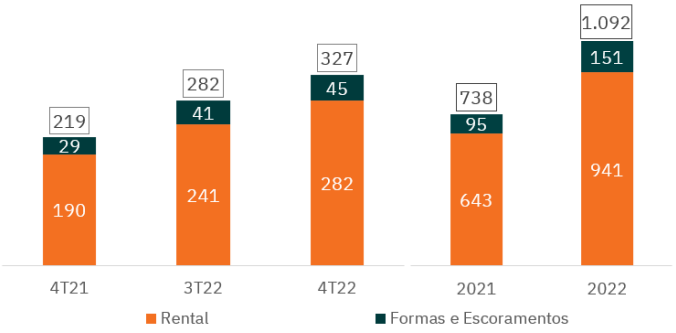
(Consolidado)

Em R$ milhões

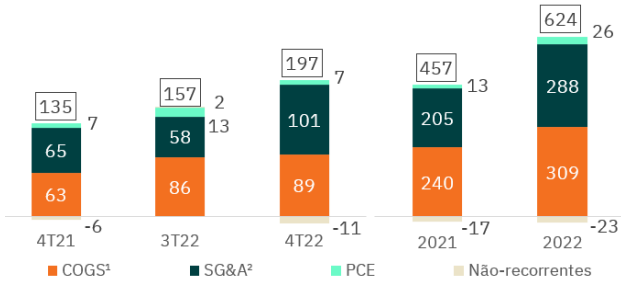
Receita líquida por tipo



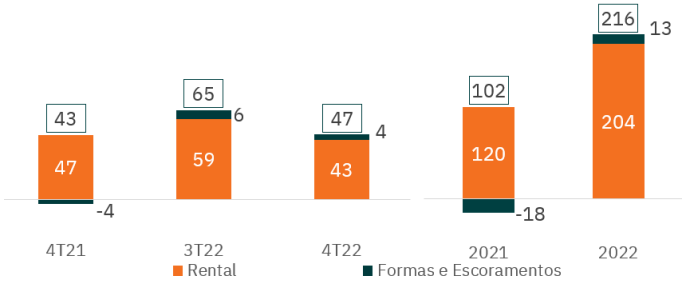
Receita líquida por unidade de negócio



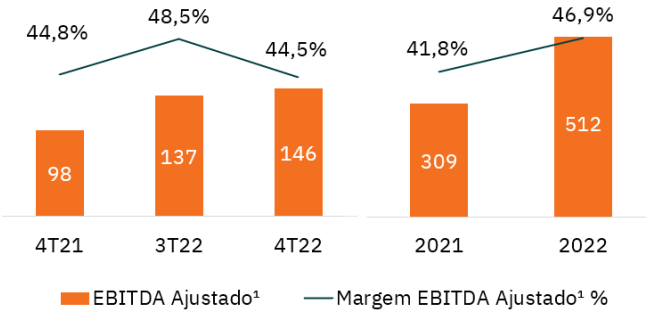
Custos & Despesas



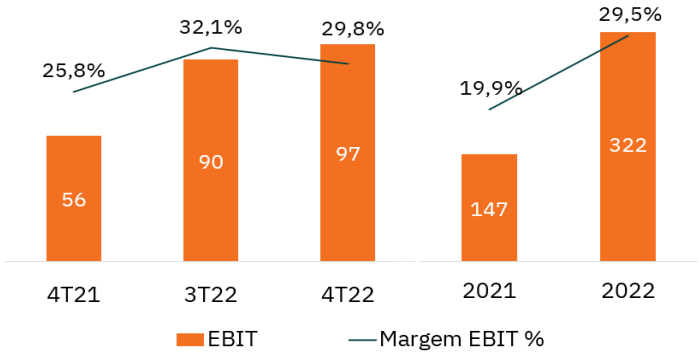
Lucro Líquido



EBITDA Ajustado



EBIT



¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

6. Itens não recorrentes

No 4T22, o crescimento dos itens não recorrentes foi devido principalmente a despesas com M&A relacionadas a aquisição da Triengel e de maiores despesas com mudanças de filiais. No ano de 2022 as maiores despesas não recorrentes foram referentes: i) ao projeto Fênix de readequação da frota e ii) maiores despesas com mudanças de filiais.

O Projeto Fênix, iniciado em 2021, tem o objetivo aumentar a disponibilidade de plataformas elevatórias, já tendo concluído 700 máquinas, cerca de 87% do projeto até 31 de dezembro de 2022, sendo R$ 51,1 milhões gastos dos quais 55% foram referentes a capex e 45% a opex.

Com o aumento da demanda por locação de equipamentos e máquinas em algumas das filiais existentes, realizamos adequações e mudanças de endereços para otimizar o espaço do pátio e acomodar uma frota maior. Adicionalmente, inauguramos 15 filiais em linha com nossa estratégia de aumento de capilaridade. Ambas as ações implicaram em um aumento de despesas com mudanças de filiais de R$ 6,8 milhões em 2022 comparado a 2021.

Dados consolidados em R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Total itens não recorrentes[1]	**-5,7**	**1,8**	**-11,0**	**-17,1**	**-22,6**	**94,1%**	**-709,8%**	**31,9%**
Readequação da Frota	-1,0	-4,3	0,5	-10,5	-12,3	-148,9%	-112,0%	17,3%
Outras despesas não recorrentes	-4,0	-	-	-6,0	-	-	-	-
Mudanças filiais	-1,3	-2,2	-3,8	-1,3	-8,1	196,6%	72,0%	543,0%
Projetos M&A	0,0	7,9	-7,4	0,0	-2,9	-	-194,7%	-
Despesas Mills SI	0,6	0,4	-0,3	0,6	0,7	-146,6%	-173,7%	17,8%

[1]Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

7. Resultado Financeiro

em R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Resultado financeiro líquido	**0,5**	**0,6**	**-7,9**	**-5,6**	**-11,9**	**-1834,0%**	**-1322,4%**	**113,8%**
Receitas financeiras	8,8	24,7	16,8	26,9	66,5	91,8%	-31,7%	146,9%
Despesas financeiras	-8,3	-24,0	-24,8	-32,5	-78,4	198,0%	3,2%	141,3%

O resultado financeiro no 4T22 foi negativo em R$ 7,9 milhões, comparado ao resultado positivo de R$ 0,5 milhão no 4T21, resultado: i) do aumento do CDI refletindo em maiores despesas com juros e ii) da menor posição média de caixa ao longo do trimestre impactando negativamente as receitas financeiras.

8. Lucro líquido

Dados consolidados em R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Lucro (Prejuízo) Líquido	**43,6**	**64,9**	**47,6**	**102,3**	**216,5**	**9,2%**	**-26,6%**	**111,6%**
Imposto de renda e contribuição social	-13,4	-26,3	-41,9	-38,9	-93,9	213,7%	-59,5%	141,5%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	**56,9**	**91,2**	**89,5**	**141,2**	**310,3**	**57,2%**	**-1,8%**	**119,8%**
Resultado Financeiro	0,5	0,6	-7,9	-5,6	-11,9	1834,0%	1321,7%	113,8%
Depreciação e Amortização	-36,2	-48,2	-37,2	-144,8	-167,6	-3,0%	22,7%	15,7%
EBITDA CVM	**92,6**	**138,7**	**134,7**	**291,6**	**489,8**	**45,4%**	**-2,9%**	**68,0%**
Não recorrentes	-5,7	1,8	-11,0	-17,1	-22,6	94,1%	709,8%	31,9%
EBITDA ajustado[1]	**98,3**	**137,0**	**145,7**	**308,7**	**512,5**	**48,2%**	**6,3%**	**66,0%**

[1] Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

No 4T22, o lucro líquido da Mills totalizou R$ 47,6 milhões, 9,2% maior que o 4T21. O aumento de R$ 4,0 milhões é reflexo principalmente de:

(+) R$ 42,1 milhões de aumento no EBITDA;

(-) R$ 28,6 milhões de aumento de imposto de renda e contribuição social, sendo que R$ 14,2 milhões são referentes a reversão retrospectiva do IR/CS diferido da SK Rentals que impactou o 2T22;

(-) R$ 8,4 milhões de resultado financeiro.

A Companhia continua seu trabalho de identificação e aproveitamento de oportunidades tributárias com um olhar responsável e consciente. O saldo de prejuízo fiscal acumulado totalizou R$ 227,7 milhões em dezembro de 2022. Trimestralmente compensamos o limite de 30% do lucro antes do imposto de renda.

9. Investimentos

No 4T22, os investimentos totalizaram R$ 245,7 milhões, representando um aumento de 29,4% comparado ao 4T21.

Em 2022, a Mills investiu cerca de R$ 600,2 milhões, aumento de R$ 354,0 milhões comparado a 2021, dos quais R$ 210,1 milhões foram referentes a crescimento inorgânico e R$ 390,1 milhões a crescimento orgânico.

Em linha com a estratégia de atender a demanda crescente, ampliar a cobertura geográfica, melhorar o atendimento aos clientes e adequar a nossa frota de Rental Leves e Pesados, o investimento previsto para 2023 é de até R$780 milhões, que inclui: i) o montante aprovado e não investido em 2022 e; ii) montante aprovado para 2023.

Os montantes aprovados são função dos estudos da Mills em relação ao mercado de locação e os desembolsos podem sofrer alterações de acordo com a demanda efetiva.

R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Capex Total	**189,9**	**206,5**	**245,7**	**246,2**	**600,2**	**29,4%**	**19,0%**	**143,8%**
Ativos para locação	45,8	55,5	222,5	77,5	328,5	385,5%	301,2%	324,1%
Corporativo e bens de uso	16,9	17,3	23,2	36,5	61,6	36,9%	34,0%	68,9%
M&As	127,1	133,7	0,0	132,2	210,1	-100,0%	-100,0%	58,9%

Informação não revisada pelos auditores independentes

10. ROIC e ROE

R$ milhões	4T21	3T22	4T22
NOPAT (LTM)	**94,0**	**182,1**	**208,3**
EBIT (LTM)	142,4	275,9	315,6
IR/CS (LTM)	-48,4	-93,8	-107,3
Capital Investido Médio	**621,9**	**784,3**	**890,5**
Capital de giro (Média LTM)	137,7	182,6	183,5
Ativo Imobilizado (Média LTM)	484,2	601,6	706,9
ROIC LTM	**15,1%**	**23,2%**	**23,4%**

Informação não revisada pelos auditores independentes

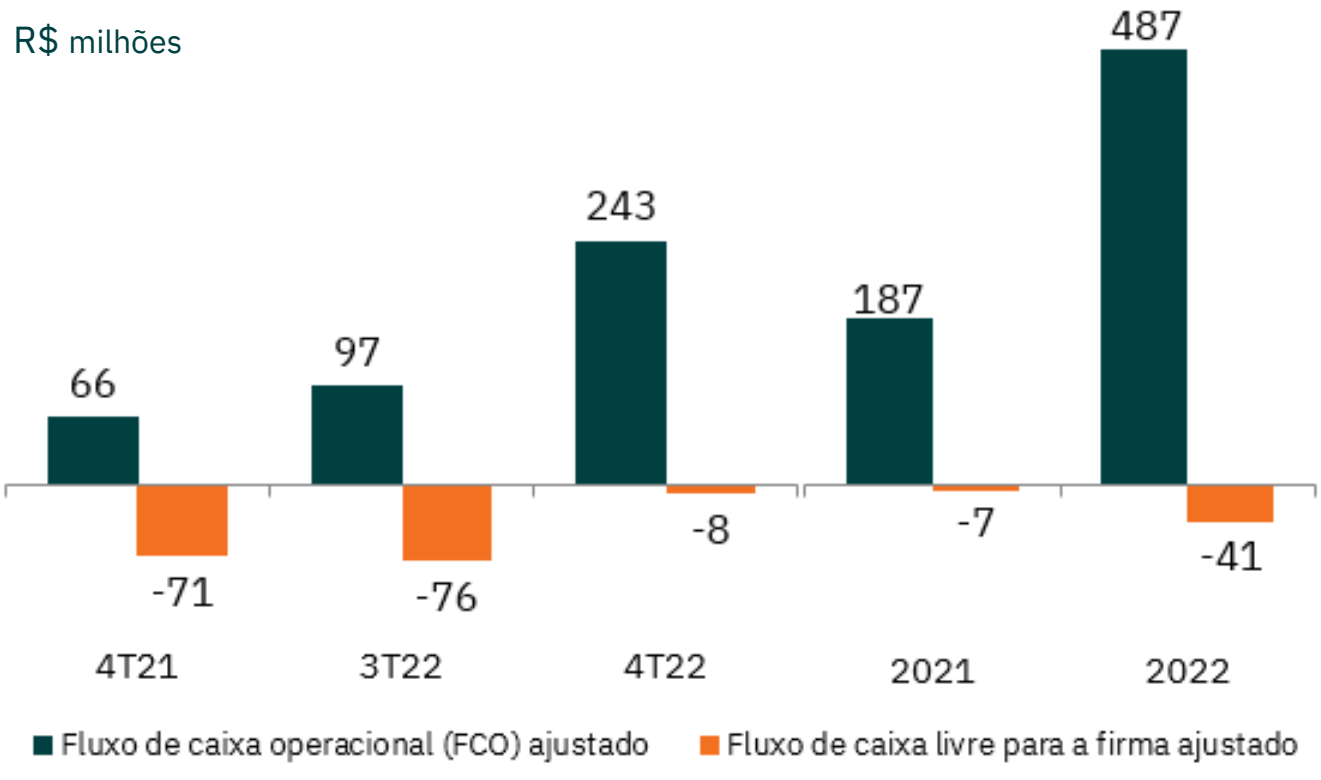
R$ milhões	4T21	3T22	4T22
Lucro Líquido (LTM)	102,3	212,4	216,5
Patrimônio líquido (Média LTM)	1.098,8	1.143,9	1.180,5
ROE LTM	**9,3%**	**18,6%**	**18,3%**

Informação não revisada pelos auditores independentes

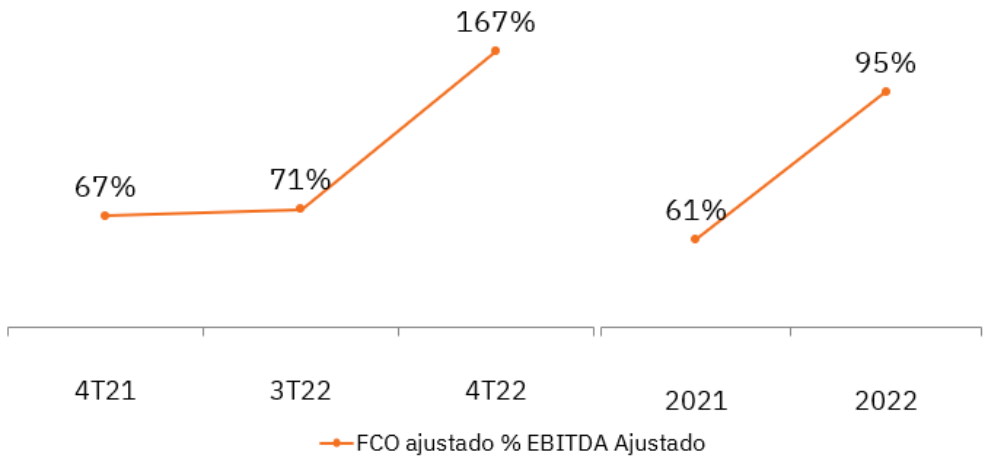
11. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado[1] foi positivo em R$ 242,7 milhões no trimestre, refletindo crescimento de receita e aumento da margem observada na comparação com o 4T21. O forte crescimento foi resultado do aumento dos investimentos em aquisições de bens do ativo imobilizado de locação, relacionado aos novos equipamentos de plataforma e linha amarela.

O fluxo de caixa livre para a firma[1] representou uma saída de R$ 8,3 milhões no 4T22, impactado principalmente pelo desembolso referente ao pagamento da aquisição da Triengel e aquisição de novas máquinas e equipamentos.



[1] Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se também o fluxo de caixa das atividades de investimento e as aquisições de bens de locação.



12. Endividamento

O 4T22 foi encerrado com dívida bruta de R$ 884,6 milhões, já desconsiderando o custo de emissão das debentures no período. O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 3,1 anos, a um custo médio de CDI + 2,23% a.a.

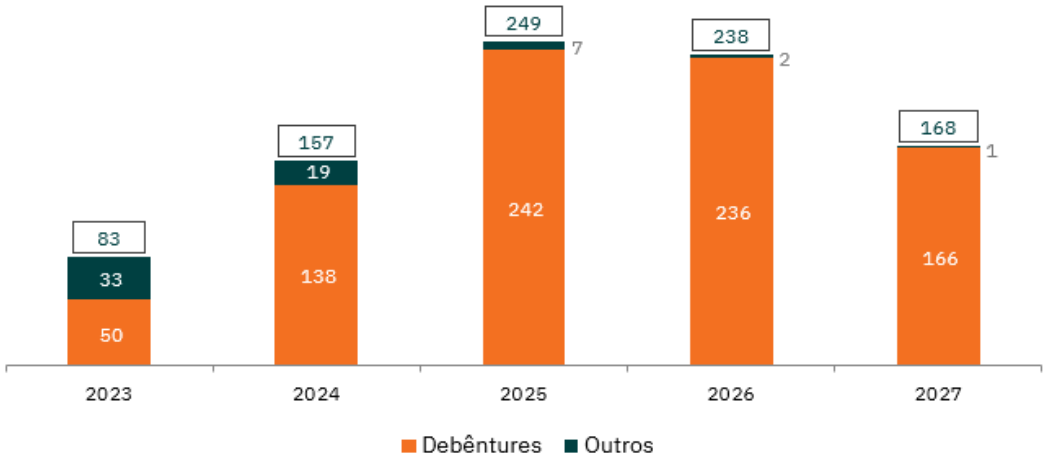
Em dezembro, a Companhia emitiu R$ 430 milhões de debêntures, a um custo de CDI +2,05% e duration de 3,8 anos, com a estratégia de: i) destinar os recursos para aquisições de equipamentos de locação e renovação de parte da frota, ii) reperfilamento da dívida e iii) reforço do caixa e capital de giro.

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, com R$ 796,1 milhões em caixa e dívida líquida de R$ 178,2 milhões em 31 de dezembro de 2022, demonstrando sólida situação de liquidez e níveis de alavancagem confortáveis para potencializar o seu crescimento orgânico e inorgânico através de M&A's.

Ao longo de 2022 tivemos importantes melhorias em nossa gestão da dívida, conseguindo reduzir o custo de capital e alongar a dívida. A forte geração de caixa, sólida situação de liquidez e níveis de alavancagem confortáveis resultaram na melhoria de rating atribuída pela S&P e Fitch. Em 2023, pretendemos seguir nossa estratégia de crescimento orgânico e inorgânico, pautada em: i) captações estratégicas; ii) forte geração de caixa da Companhia e iii) alavancagem consciente e responsável.

Cronograma de pagamento da dívida[5]

(R$ milhões)



Dívida Líquida e Indicadores

R$ milhões	4T21	3T22	4T22
Dívida Bruta	148,3	477,5	884,6
Caixa e aplicações financeiras	214,6	416,8	796,1
Dívida Líquida	**-66,3**	**60,7**	**88,5**
EBITDA Ajustado LTM	308,7	465,1	512,5
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM (x)	-0,2	0,1	0,2
Dívida Líquida CP / EBITDA Ajustado LTM (x)	-0,2	-0,7	-1,3

Em 31 de dezembro de 2022, a Mills cumpriu com seus covenants financeiros considerando seus resultados IFRS 16 e ex-IFRS 16. Para mais informações sobre os números ex-IFRS 16, checar o capítulo 14 – Tabela 5.

[5] Inclui os custos das emissões.

13. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Como pioneira e líder de mercado, queremos nos destacar também pelo impacto social positivo que geramos para nossos colaboradores, sociedade e meio ambiente, por isso ao longo de 2022 demos passos importantes em nossa Jornada de Sustentabilidade. A seguir apresentamos os principais destaques do 4T22.

A Mills se preocupa genuinamente em minimizar os impactos associados às desigualdades sociais nas cidades onde atuamos, a partir de programas que buscam apoiar as comunidades locais. O último trimestre do ano foi marcado principalmente por ações de responsabilidade social.

Realizamos a 3ª edição do Programa Partilhar, que compartilha parte de nossos resultados financeiros em doações. Em 2022, beneficiamos 54 instituições e projetos sociais selecionados por nossos colaboradores. Estas contribuições somaram mais de R$1 milhão em itens como alimentos, kits higiene, roupas, brinquedos, materiais escolares e produtos hospitalares que beneficiaram centenas de pessoas assistidas por estas entidades.

Também no 3º ciclo do Programa Transformar – iniciativa que oferece bolsas de estudo para cursos técnicos a jovens em situação de vulnerabilidade social – abrimos +250 vagas em 19 cidades nos cursos de eletrotécnica, eletromecânica e mecânica. O programa permite que a Mills apoie o desenvolvimento econômico e na inclusão social, reduzindo a lacuna que o Brasil possui no acesso à educação profissional. Através dessa iniciativa também buscamos preparar mais profissionais para atuarem na manutenção de máquinas e equipamentos fortalecendo nossa capacidade de atração desta mão de obra qualificada, além de promover a participação feminina nestas áreas de formação, que historicamente foram ocupadas por homens. No 4T22, as mulheres ocupavam 22% das bolsistas concedidas. Para mais informações sobre o programa, acesse: https://conteudo.mills.com.br/programa-transformar-2023.

O tema Diversidade & Inclusão também está sendo fortalecido internamente para a construção de uma cultura cada vez mais diversa e inclusiva, o Nós pela Diversidade – grupo multidisciplinar de colaboradores que identifica oportunidades, define estratégias e desenvolve ações para promover a diversidade e a inclusão na companhia – implementou uma trilha de capacitação para a área de Recrutamento e Seleção e Liderança da Mills, funções críticas para nossa evolução desta agenda.

Em relação às nossas iniciativas ambientais, começamos a receber as primeiras plataformas elevatórias hibridas em nossa frota que irão ajudar na redução de emissões causadas pelo uso destes equipamentos (escopo 3) que exercem grande influência em nosso último Inventário de Gases do Efeito Estufa que foi recentemente disponibilizado

no site: https://registropublicodeemissoes.fgv.br/participantes/3868 para consulta. Este estudo, inédito no setor, contribui para a transparência da companhia quanto à responsabilidade climática e torna o processo de adoção de medidas para a redução de emissões mais eficiente. O inventário referente ao ano de 2022 está em desenvolvimento e também irá considerar as emissões relacionadas à nova unidade de negócio Rental Pesados (Linha Amarela).

Alinhado ao nosso compromisso e às boas práticas de governança e *compliance*, efetuamos a revisão do Código de Conduta, para garantir que a Mills permaneça sendo um lugar mais íntegro, respeitoso, transparente, diverso e responsável. Este documento foi aprovado pelo CA e está disponível no nosso site e no link: https://ri.mills.com.br/listgroup.aspx?idCanal=Tf8hM/NdpyRPvgI/XDlQ4w==.

Todos os detalhes da evolução em sustentabilidade de 2022, incluindo o desdobramento das metas atreladas aos nossos temas materiais primários e secundários, estarão disponíveis no Relatório Anual 2022, que está sendo desenvolvido com base nas diretrizes GRI e será publicado no início do 2T23.

Os próximos passos dessa trajetória

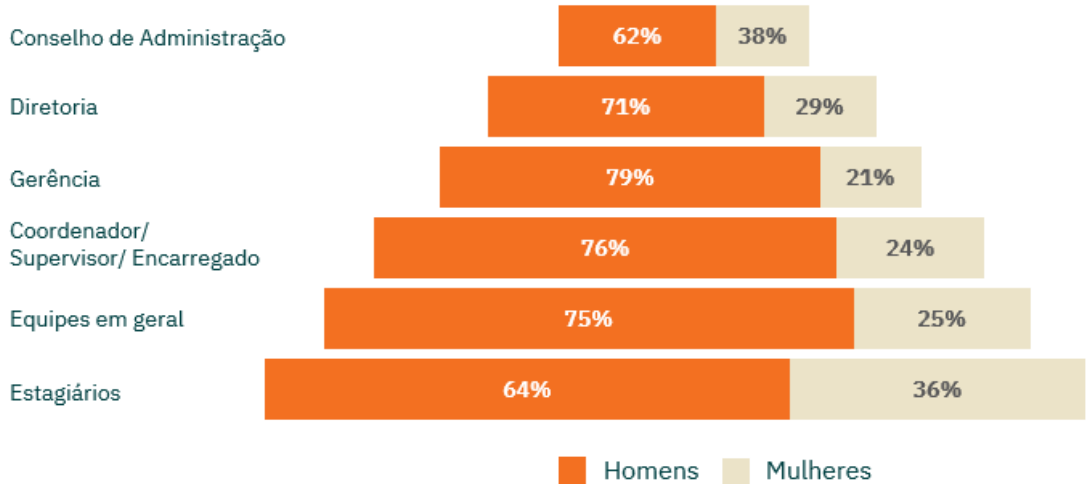
- Conclusão do inventário GHG 2022;
- Publicação do Relatório Anual 2022 no início do 2T23;
- Continuidade das iniciativas de D&I para fortalecimento de uma cultura inclusiva.
- Dar sequência aos requisitos e verificações da auditoria para Certificação como Empresa B já em curso.

Indicadores sociais (4T22)

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres	Total
Negro/Preto (a)*	173	45	218
Pardo(a)*	512	159	671
Caucasiano/ Branco (a)*	678	260	938
Asiático/Amarelo (a)*	14	6	20
Indígena*	4	2	6
Não informado	45	22	67
TOTAL	**1.419**	**502**	**1.921**
Pessoas com deficiência	5	3	8
Refugiados	13	0	13
Idade média (anos)	34	32	66
Tempo médio de empresa (anos)	4	3	7

* Informado por autodeclararão

Distribuição de gênero por nível hierárquico (4T22)



As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes

Indicadores ambientais (4T22)

2.494 m³
consumo médio mensal de água nas filiais, 5% maior que 2021 (2.379 m³*).

223 mil kwh
consumo médio mensal de energia elétrica, 4% maior que 2021 (215 mil kwh*).

2.685 toneladas
descarte total de resíduos em 2022, 92% maior que 2021 (1.396 toneladas*).

1,3 m³ mensais
consumo médio de água por Colaborador, 13% menor que 2021 (1,5 m³ *).

117 kW/mês
consumo médio relativo por colaborador, 13% menor que 2021 (135 kw/mês *).

1.125 toneladas
destinadas à reciclagem em 2022, 171% maior que 2021 (416 toneladas*).

14. Tabelas

Dados consolidados em R$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida de locação por produto

R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Receita Líquida Total de Locação	**217,7**	**258,3**	**295,7**	**652,7**	**996,0**	**35,8%**	**14,5%**	**52,6%**
Rental (Combinada)	174,8	220,6	252,8	573,8	860,0	44,6%	14,6%	49,9%
Formas e escoramentos	42,9	37,7	42,9	78,9	135,9	0,0%	13,7%	72,2%

Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 2 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação

R$ milhões	4T21	%	3T22	%	4T22	%	2021	%	2022	%
CPV total, ex-depreciação	**-62,6**	**47,6%**	**-85,8**	**57,7%**	**-80,8**	**42,0%**	**-239,5**	**52,4%**	**-280,9**	**46,6%**
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos,etc.)[1]	-57,4	43,7%	-80,7	54,2%	-70,4	36,6%	-217,6	47,6%	-257,3	42,7%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,1	1,6%	-3,6	2,4%	-4,4	2,3%	-14,6	3,2%	-15,2	2,5%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-2,3	1,7%	-1,5	1,0%	-5,8	3,0%	-4,6	1,0%	-8,8	1,5%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-0,1	0,0%	0,0	0,0%
Custo de indenização	-0,8	0,6%	0,0	0,0%	-0,1	0,1%	-2,5	0,6%	0,4	-0,1%
SG&A, ex-depreciação e PCE	**-65,5**	**49,8%**	**-58,0**	**39,0%**	**-104,4**	**54,3%**	**-205,3**	**44,9%**	**-294,9**	**49,0%**
Comercial, Operacional e Administrativo	-41,5	31,6%	-49,7	33,4%	-66,0	34,3%	-147,3	32,2%	-209,5	34,8%
Serviços Gerais	-5,5	4,2%	-7,3	4,9%	-6,9	3,6%	-23,0	5,0%	-27,7	4,6%
Outras despesas	-13,2	10,0%	-1,1	0,7%	-31,5	16,4%	-35,0	7,7%	-57,7	9,6%
PCE	**-6,7**	**5,1%**	**-4,9**	**3,3%**	**-7,1**	**3,7%**	**-12,7**	**2,8%**	**-26,5**	**4,4%**
CPV + SG&A Total	**-131,5**	**100,0%**	**-148,8**	**100,0%**	**-192,4**	**100,0%**	**-457,5**	**100,0%**	**-602,3**	**100,0%**

Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 3 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

Dados consolidados em R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Lucro (Prejuízo) Líquido	**43,6**	**64,9**	**47,6**	**102,3**	**216,5**	**9,2%**	**-26,6%**	**111,6%**
Imposto de renda e contribuição social	-13,4	-26,3	-41,9	-38,9	-93,9	213,7%	-59,5%	141,5%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	**56,9**	**91,2**	**89,5**	**141,2**	**310,3**	**57,2%**	**-1,8%**	**119,8%**
Resultado Financeiro	0,5	0,6	-7,9	-5,6	-11,9	1834,0%	1321,7%	113,8%
Depreciação e Amortização	-36,2	-48,2	-37,2	-144,8	-167,6	-3,0%	22,7%	15,7%
EBITDA CVM	**92,6**	**138,7**	**134,7**	**291,6**	**489,8**	**45,4%**	**-2,9%**	**68,0%**
Não recorrentes	-5,7	1,8	-11,0	-17,1	-22,6	94,1%	709,8%	31,9%
EBITDA ajustado[1]	**98,3**	**137,0**	**145,7**	**308,7**	**512,5**	**48,2%**	**6,3%**	**66,0%**

[1] Informação não revisada pelos auditores independentes

14. Tabelas

Dados consolidados em R$ milhões

Tabela 4 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

Consolidado em R$ milhões	4T22	2022
EBITDA CVM	**134,7**	**489,8**
Não Caixa	**40,5**	**66,0**
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-0,4	-6,2
Provisão para despesa com opções de ações	8,2	12,1
Benefícios pós-emprego	0,2	0,9
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	6,1	8,9
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	7,0	26,3
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	0,3	0,3
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,2	1,1
Provisão para Participação no Resultado	12,6	26,6
Outras provisões	6,2	-4,0
EBITDA CVM ex-provisões não caixa	**175,2**	**555,8**
Caixa	**-136,9**	**-411,0**
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	13,9	50,3
Contas a receber	-33,1	-116,6
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-210,0	-368,2
Estoques	2,5	-1,6
Tributos a recuperar	-27,1	-36,2
IRPJ e CSLL a Compensar	8,0	-7,9
Depósitos judiciais	-0,5	-1,6
Outros ativos	-2,6	-0,3
Fornecedores	150,4	183,9
Salários e encargos sociais	-2,2	11,5
Tributos a pagar	12,7	21,9
Outros passivos	0,0	0,3
Participação nos resultados a pagar	0,0	-13,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	-30,0	-73,6
Processos judiciais liquidados	-1,1	-5,6
Juros pagos	-17,8	-53,7
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	**38,3**	**144,8**
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-13,9	-50,3
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	210,0	368,2
Juros pagos	17,8	53,7
Arrendamento IFRS16	-9,3	-28,9
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**242,7**	**487,5**

14. Tabelas

Dados reconciliados em R$ milhões

Tabela 5 – Reconciliação dos resultados com IFRS 16

R$ milhões	IFRS 16							
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Receita Líquida	154	172	193	219	235	248	282	327
CPV ex depreciação	-49	-59	-58	-58	-55	-66	-79	-81
SG&A ex depreciação	-49	-51	-55	-68	-75	-70	-65	-112
Não recorrente	-2	-4	-5	-6	-7	-6	2	-11
Ebitda ajustado	59	66	86	98	112	118	137	146

Informação não revisada pelos auditores independentes

R$ milhões	Ex-IFRS 16							
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Receita Líquida	154	172	193	219	235	248	282	327
CPV ex depreciação	-49	-60	-59	-59	-56	-67	-80	-83
SG&A ex depreciação	-53	-54	-59	-72	-80	-74	-71	-118
Não recorrente	-2	-4	-5	-6	-7	-6	1	-12
Ebitda ajustado	54	62	80	93	107	112	131	138

Informação não revisada pelos auditores independentes

15. DRE

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	4T21	3T22	4T22	2021	2022	4T22/4T21	4T22/3T22	2022/2021
Receita Bruta	**249,9**	**324,6**	**375,6**	**843,4**	**1.264,3**	**50,3%**	**15,7%**	**49,9%**
Receita líquida de vendas e serviços	219,2	282,3	327,1	738,1	1.092,1	49,2%	15,9%	48,0%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-85,4	-113,9	-101,8	-335,1	-397,0	19,1%	-10,6%	18,5%
Lucro bruto	**133,7**	**168,4**	**225,3**	**403,0**	**695,1**	**68,4%**	**33,8%**	**72,5%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-71,6	-85,0	-117,1	-246,5	-355,4	63,5%	37,6%	44,2%
PCE	-6,7	-4,9	-7,0	-12,7	-26,3	4,3%	42,6%	107,7%
Outras receitas	1,0	12,0	-3,8	3,0	8,9	-470,8%	-131,7%	199,5%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	**56,5**	**90,5**	**97,4**	**146,8**	**322,2**	**72,5%**	**7,6%**	**119,6%**
Despesas financeiras	-8,3	-24,0	-24,8	-32,5	-78,4	198,0%	3,2%	141,3%
Receitas financeiras	8,8	24,7	16,8	26,9	66,5	91,8%	-31,7%	146,9%
Resultado financeiro	**0,5**	**0,6**	**-7,9**	**-5,6**	**-11,9**	**-1834,0%**	**-1321,7%**	**113,8%**
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**56,9**	**91,2**	**89,5**	**141,2**	**310,3**	**57,2%**	**-1,8%**	**119,8%**
Imposto de renda e contribuição social	-13,4	-26,3	-41,9	-38,9	-93,9	213,7%	59,5%	141,5%
Lucro (prejuízo) do período	**43,6**	**64,9**	**47,6**	**102,3**	**216,5**	**9,2%**	**-26,6%**	**111,6%**

16. Balanço Patrimonial - Ativo

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	4T21	3T22	4T22
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	202,7	397,6	780,1
Depósitos bancários vinculados	11,9	19,2	16,0
Contas a receber de clientes	155,2	216,5	247,1
Estoques	74,1	77,8	75,2
IRPJ e CSLL a compensar	8,5	24,2	16,2
Tributos a recuperar	6,3	15,5	14,0
Adiantamento a fornecedores	6,0	5,1	5,8
Outros ativos	7,3	6,4	8,4
Total Ativo Circulante	**472,1**	**762,3**	**1.162,9**
Ativos mantidos para venda	6,2	19,5	19,1
Ativo Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	310,9	275,7	268,3
Tributos a recuperar	0,1	0,0	28,6
Depósitos judiciais	9,9	11,6	12,2
Outros ativos	0,0	3,0	0,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,0	0,0
	321,0	290,3	309,2
Ativo financeiro disponível para venda	34,0	0,0	0,0
Imobilizado	442,4	713,9	912,6
Intangível	174,3	192,3	184,6
Total Ativo Não Circulante	**971,7**	**1.196,4**	**1.406,4**
Total do Ativo	**1.450,0**	**1.978,3**	**2.588,4**

16. Balanço Patrimonial - Passivo

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	4T21	3T22	4T22
Passivo			
Passivo Circulante			
Contas a pagar	43,2	75,3	224,8
Contas a pagar - aquisições de controladas	0,0	0,4	0,5
Empréstimos e financiamentos	0,8	30,5	31,7
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	16,0	26,4	28,3
Debêntures	51,4	69,7	47,5
Salários e encargos sociais	25,6	39,5	37,3
Imposto de renda e contribuição social	9,0	5,0	6,5
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,5	1,5	1,6
Tributos a pagar	7,8	8,6	9,6
Participação nos resultados a pagar	14,1	14,5	27,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,8	0,0	1,2
Outros passivos	1,3	0,8	0,8
Total Passivo Circulante	**183,3**	**272,3**	**416,9**
Passivo Não Circulante			
Contas a pagar	0,0	6,4	3,7
Contas a pagar - aquisições de controladas	0,0	22,1	22,5
Empréstimos e financiamentos	0,2	38,8	30,8
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	37,2	55,3	59,3
Debêntures	95,9	338,5	774,7
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2,3	1,3	0,9
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17,6	15,3	16,2
Tributos a pagar	10,7	11,3	11,5
Provisão Benefícios pós-emprego	8,9	9,6	11,2
Outros passivos	0,8	1,4	1,4
Total Passivo Não Circulante	**173,6**	**500,0**	**932,1**
Total Passivo	**357,0**	**772,3**	**1.349,1**
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.090,3	1.091,6	1.091,6
Reservas de capital	43,2	-1,8	1,5
Reservas de lucros	44,4	44,4	203,6
Ações em tesouraria	-70,2	-41,5	-41,5
Ajuste de avaliação patrimonial	-17,0	-17,0	-18,0
Lucros e Prejuízos acumulados	0,0	128,1	0,0
Total Patrimônio Líquido	**1.090,7**	**1.203,8**	**1.237,2**
Participação dos não controladores	2,2	2,2	2,2
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**1.450,0**	**1.978,3**	**2.588,4**

17. Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do período	**43,5**	**40,8**	**63,2**	**64,9**	**47,5**
Ajustes não caixa:	**59,4**	**67,7**	**79,1**	**70,3**	**121,8**
Depreciação e amortização	36,2	39,2	43,0	48,2	37,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1	3,4	8,1	9,4	22,2
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-2,2	0,0	-2,8	-3,0	-0,4
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	1,0	1,1	1,9	8,2
Benefício Pós-emprego	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,5	1,2	0,0	1,6	6,1
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	4,8	6,2	16,7	13,1	19,7
Juros sobre arrendamentos	1,4	1,2	1,3	1,8	2,1
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	6,7	8,0	6,4	4,9	7,0
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,3
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,1	0,8	-0,5	0,5	0,2
Provisão para participação no resultado	6,1	3,6	4,0	6,3	12,6
Resultado de compra vantajosa em investimentos	0,0	0,0	0,0	-10,4	1,9
Outros	1,5	2,8	1,6	-4,2	4,3
Variações nos ativos e passivos:	**-57,6**	**-36,4**	**-66,3**	**-92,6**	**-69,6**
Contas a receber	-28,0	-29,4	-27,0	-27,1	-33,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-45,8	-27,2	-39,9	-91,1	-210,0
Aquisições de bens de locação por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,0	0,0	0,0	12,6
Estoques	5,8	0,2	-1,5	-2,8	2,5
Tributos a recuperar	2,9	-0,4	-5,8	-3,0	-27,1
IRPJ e CSLL a compensar	-1,2	-0,5	-14,9	-0,5	8,0
Depósitos judiciais	-0,2	-0,6	-1,1	0,6	-0,5
Outros ativos	1,6	0,2	-0,5	2,6	-2,6
Fornecedores	-4,3	-1,0	29,3	15,1	138,4
Fornecedores aquisições controladas	0,0	0,0	0,0	-10,0	12,0
Salários e encargos sociais	-4,2	2,5	3,4	7,9	-2,2
Participação no resultado	0,0	0,0	-13,5	0,0	0,0
Tributos a pagar	15,6	19,4	5,4	15,3	32,5
Outros passivos	0,3	0,3	-0,2	0,3	0,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	**-11,3**	**-17,2**	**-14,7**	**-11,6**	**-30,0**
Processos judiciais liquidados	**-1,5**	**-2,1**	**-1,2**	**-1,2**	**-1,1**
Juros pagos	**-3,7**	**-4,3**	**-14,0**	**-17,7**	**-17,8**
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**28,8**	**48,4**	**46,1**	**12,1**	**38,2**

17. Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de controlada	-89,8	0,0	-19,1	-26,4	0,6
Aporte de capital em controlada	0,0	0,0	0,0	-43,6	-18,4
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	15,3	0,0	1,4	0,4	0,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-16,9	-9,3	-11,8	-17,3	-23,2
Venda de participação em investimento	0,0	0,0	0,3	4,6	0,0
Juros s/ capital próprio recebidos	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**-91,5**	**-7,7**	**-29,1**	**-82,3**	**-41,0**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Arrendamento (IFRS16)	-5,6	-5,5	-6,1	-8,0	-9,3
Aumento/redução de capital	0,0	0,0	0,8	44,1	18,4
Depósitos bancários vinculados	-4,5	-0,1	-6,7	-0,5	3,2
Captação de empréstimos e debêntures	-0,1	297,2	0,2	5,0	425,0
Amortização de empréstimos e debêntures	-17,4	-15,4	-11,6	-15,7	-20,6
Aquisição de ações em tesouraria	-8,2	-2,8	-26,8	4,5	-17,3
JCP pagos	-18,8	0,0	-19,8	-12,4	-14,0
Dividendos pagos	-0,1	0,0	-12,8	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**-54,9**	**273,3**	**-82,8**	**16,9**	**385,3**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	**-117,5**	**314,0**	**-65,8**	**-53,3**	**382,5**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	320,3	202,7	516,8	450,9	397,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	202,7	516,8	450,9	397,6	780,1
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-132,8	314,0	-67,3	-53,7	382,5
Fluxo de Caixa Operacional[1]	**28,8**	**48,4**	**46,1**	**12,1**	**38,2**
Juros Pagos	3,7	4,3	14,0	17,7	17,8
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	45,8	27,2	39,9	91,1	210,0
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-6,7	-5,3	-15,5	-15,6	-13,9
Arrendamento (IFRS16)	-5,6	-5,5	-6,1	-8,0	-9,3
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado[1]	**66,0**	**69,1**	**78,3**	**97,3**	**242,7**

18. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3.

O índice IBOVESPA cresceu 4,7% na comparação anual, enquanto o 'índice Small Caps apresentou redução de 15,1% no período. O preço de fechamento da ação da Mills em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 11,43, com aumento de 78,9% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2021. No final do 4T22, o valor de mercado *(market cap)* da Mills era de R$ 2.815,3 milhões.

Como forma de maximizar também o retorno aos seus acionistas e no contexto 3º plano de Recompra de Ações anunciado em março de 2022, desde 1º de abril já foram recompradas 5,4 milhões de ações (aproximadamente 5% das ações em circulação), com desembolso financeiro de R$ 39,5 milhões.

Desempenho MILS3	4T21	3T22	4T22	4T22/4T21	4T22/3T22
Preço final da ação (R$)	**6,39**	**11,05**	**11,43**	**78,9%**	**3,4%**
Máxima[1]	8,97	11,54	13,94	55,4%	20,8%
Mínima[1]	4,82	6,04	9,32	93,6%	54,3%
Média[1]	6,80	8,77	11,76	73,0%	34,0%
Valor de mercado final de período (R$ milhões)	**1.611,4**	**2.721,7**	**2.815,3**	**74,7%**	**3,4%**
Volume médio diário negociado (R$ milhões)	**8,60**	**10,11**	**14,76**	71,6%	46,0%
Quantidade de ações (milhões)	**252,17**	**246,31**	**246,31**	**-2,3%**	**0,0%**

19. Glossário

(a) Baixa de Ativos – é atrelada a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
(b) Capex (Capital Expenditure) - Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
(c) Capital investido - Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos doze meses.
(d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas liquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
(e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) - engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
(f) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
(g) Despesas gerais e administrativas - (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
(h) Dívida líquida - Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
(i) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular Anual CVM/SEP, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.